



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8001	FOTOTERMOELETROTE RÁPIA	2	2	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(05654A/05654B – 3.0910-2)	(05654A/05654B - 3.1100 5654A– 6.1330-1 05654B - 6.1420-1)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Livia Arcêncio do Amaral

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7407	Patologia
ARA7428	Fisiologia Humana

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Aplicar os conceitos da eletrotermofototerapia como um método de intervenção fisioterapêutica. Fornecer aos futuros profissionais o conhecimento necessário sobre os fenômenos decorrentes do meio biológico quando estimulados pela corrente elétrica e inserir os princípios básicos do funcionamento de cada recurso elétrico.

VI. EMENTA

Efeitos físicos, fisiológicos e terapêuticos, métodos de aplicação, indicações e contraindicações dos recursos eletrotermofototerapêuticos.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Estudar os recursos terapêuticos advindos do calor, frio, luz e eletricidade e relacioná-los com alterações fisiológicas, elegendo os melhores métodos a serem utilizados nas diversas condições clínicas frequentemente observadas no contexto da reabilitação.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Inflamação e reparo do tecido
Cicatrização de feridas
Dor
Anormalidades do Tônus
Restrições de movimento
Agentes térmicos
Agentes luminosos
Agentes elétricos

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro quando necessário. Na aula subsequente, o assunto abordado em atividades práticas e discussão de um artigo científico. Esse material irá aprimorar os conceitos estudados, bem como introduzirá uma alternativa para despertar o interesse sobre a aplicação prática dos recursos terapêuticos na fisioterapia.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

● Avaliações

Primeira avaliação: Nota 10 (peso 3,0)

Segunda avaliação: Nota 10 (peso 3,0)

Terceira avaliação: Nota 10 (peso 3,0)

Seminário: Nota 10 (peso 1,0)

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: 3.0820 SALA C112

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	26/02 a 02/03/2018	Apresentação da disciplina, discussão do cronograma, avaliações e proposta de reposição de carga horária/Inflamação tecidual
2ª	05/03 a 09/03/2018	Inflamação tecidual e recursos terapêuticos
3ª	12/03 a 16/03/2018	Anormalidades do Tônus e Restrições de movimento
4ª	19/03 a 23/03/2018	Manejo da dor com Recursos Terapêuticos
5ª	26/03 a 30/03/2018	Controle da temperatura Corporal/Teórico-Prática: Efeitos da crioterapia / Feriado
6ª	02/04 a 06/04/2018	Dia não letivo/Teórico-prática: Efeitos da termoterapia superficial por calor / Feriado
7ª	09/04 a 13/04/2018	Prova teórica 1/Teórico-prática: Ultrassom terapêutico
8ª	16/04 a 20/04/2018	Teórico-prática: Ultrassom terapêutico
9ª	23/04 a 27/04/2018	Teórico-prática Diatermia
10ª	30/04 a 04/05/2018	Dia não letivo/Dia não letivo
11ª	07/05 a 11/05/2018	Teórico-prática Fototerapia
12ª	14/05 a 18/05/2018	Teórico-prática Fototerapia
13ª	21/05 a 25/05/2018	Prova Teórica 2/Eletroterapia
14ª	28/05 a 01/06/2018	Teórico-prática/Eletroterapia
15ª	04/06 a 08/06/2017	Teórico-prática/Eletroterapia
16ª	11/06 a 15/06/2017	Seminário/Seminário
17ª	18/06 a 22/06/2017	Seminário/Prova teórica 3
18ª	25/06 a 29/06/2017	Prova substitutiva/Prova de Recuperação/Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2018/1

DATA

30/03/2018: Sexta-feira Santa
31/03/2018: Dia não letivo
03/04/2018: Aniversário de Araranguá
21/04/2018: Tiradentes
30/04/2018: Dia não letivo
01/05/2018: Dia do trabalhador
04/05/2018: Dia da Padroeira de Araranguá
31/05/2018: Corpus Christi
01/06/2018: Dia não letivo
02/06/2018: Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. ROBINSON, A.J.; SNYDER-MAKLER, L. Eletrofisiologia clínica: eletroterapia e teste eletrofisiológico. 3ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.
2. PRENTICE, W.E. Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas. 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
3. NELSON, R.M.; HAYES, K.W.; CURRIER, D.C. Eletroterapia clínica. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2003.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PRENTICE, W.E. Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética. 4ª Ed. São Paulo: Artmed, 2003. Livro digital – Minha biblioteca.
2. PINTO, M.V.M. Fototerapia Aspectos Clínicos da Reabilitação. 1ª Ed. Editora Andreoli, 2011.

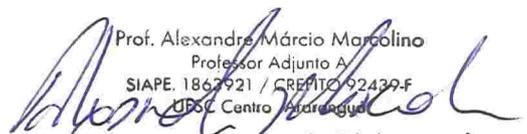
3. WATSON, T. Eletroterapia Prática - Baseada em Evidência. Saraiva, 2009.
4. CISNEROS, L.L. Guia de Eletroterapia - Princípios Biofísicos, Conceitos e Aplicações Clínicas. 1ª Ed. Saraiva, 2006.
5. REIS, L.A. Q&R - Questões & Respostas | Fisioterapia. 2ª Ed. Guanabara Koogan, 2014. Livro digital – Minha biblioteca

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.



Profª Livia Arcêncio do Amaral

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em .



Prof. Alexandre Márcio Marcolino
Professor Adjunto A
SIAPE: 1862921 / CREDITO 92429-F
UFSC Centro Araranguá
Coordenador do curso de Fisioterapia